

Da memorização ao raciocínio histórico: o ensino da História na escola de 1º grau

LUSIA RIBEIRO PEREIRA

Orientadora:
Eliane Marta Santos Teixeira Lopes

Data da defesa:
02/07/87

A dissertação tem como objetivo refletir sobre o ensino da História na escola de 1º grau. O ponto de partida foi a prática como professora de História nessa faixa escolar e o eixo central escolhido para direcionar o trabalho foram os objetivos de ensino; tanto os objetivos amplamente propostos pela escola, de onde se pode inferir sua finalidade política, como o desdobramento nos objetivos propostos para o ensino dos diversos conteúdos.

Sendo assim, através dos objetivos propostos oficialmente para o ensino da História pode ser constatada a forma

concreta e prática com que a escola cumpre a sua finalidade no contexto de uma determinada sociedade. Por outro lado, porém, tentando captar as expectativas dos alunos enquanto classe social dentro da escola pública, pode-se observar a existência de uma posição entre o que está oficialmente proposto e o que é realmente demandado. A partir daí, procuramos delinear algumas diretrizes básicas para o ensino da História na escola de 1º grau, visando a que as mesmas sejam um ponto de discussão em torno do objetivo e do ensino da História nessa faixa de escolaridade.

O trabalho orienta para o trabalho: a orientação profissional em questão

MARIA DAS GRAÇAS SILVA E
TEIXEIRA

Orientador:
Miguel González Arroyo

Data da defesa:
07/08/87

O propósito do estudo é investigar o processo de orientação pelo trabalho, através da análise de depoimentos de um grupo de trinta trabalhadores-estudantes selecionados na população total de alunos regularmente matriculados em escolas oficiais da região de Contagem, em Minas Gerais. No segundo semestre de 1983, partiu-se do pressuposto de que a opção ou escolha profissional é resultante dos condicionantes sociais de classe, e que o conhecimento sobre o mundo do trabalho se produz através da

vivência de situações específicas de trabalho.

A análise das formas reais de inserção das crianças e dos adolescentes no trabalho permite colocar o problema da prática e da teoria da orientação profissional. Leva, também, a pensar que um projeto de orientação profissional só terá sentido como veículo dos interesses da classe trabalhadora e de sua organização se for acompanhado de uma luta real visando superar as condições adversas de seu cotidiano.

A prática educativa da resistência operária: elementos para a reconceituação da orientação vocacional

LUIZA TEIXEIRA CARVALHO

Orientadora:
Lucélia R. de Souza Machado

Data da defesa:
07/08/87

A dissertação divide-se em três partes e quatro capítulos. Na primeira parte, que compreende o capítulo I, há a configuração do objeto de análise (a prática educativa da resistência operária), apresentando as histórias de vida e trabalho dos entrevistados, e caracterizando-os como grupo específico no nível dos "operários avançados", cuja luta se dá a nível econômico e sindical. Inclui-se também, nesse capítulo, a identificação do projeto pedagógico do grupo.

Na segunda parte, analisou-se a história, os pressupostos teóricos (capítulo II) e a prática pedagógica (capítulo III) da orientação vocacional na escola capitalista brasileira, segundo a lei 5.692/71, em confronto com os depoimentos dos trabalhadores entrevistados. Na terceira parte, que corresponde ao capítulo IV, reconceituou-se a orientação vocacional, colocando-a a serviço dos interesses e necessidades das classes populares, a partir do que foi inferido da prática educativa da resistência operária e do que estava contido nos depoimentos dos trabalhadores entrevistados.

Essa orientação vocacional alternativa compreende a atuação técnico-pedagógica intencionalmente direcionada para a formação do homem político, e tem o trabalho como categoria referencial, o método ver-julgar-agir-rever como caminho, e a atividade criativa como estratégia de práxis transformadora. Esse homem político é compreendido como ser social, ser que produz, ser histórico, e tem sua expressão máxima nessa práxis transformadora que visa uma sociedade justa e equitativa.